

## PROFESSORES E A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS INTERATIVAS: PERSPECTIVAS PARA A SALA DE AULA

GABRIEL SOUZA GERMANN DA SILVA<sup>1</sup>; BEATRIZ MARIA BOÉSSIO ATRIB  
ZANCHET<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – german.gabriel.mat@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – biazanchet@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho mostrará alguns resultados preliminares da pesquisa que encontra-se em desenvolvimento no curso de Mestrado em educação da Universidade Federal de Pelotas vinculado a Faculdade de Educação do Programa de Pós Graduação em Educação juntamente a linha de pesquisa Formação de Professores: ensino, processo e práticas educativas, intitulado "Professores e a utilização de tecnologias digitais interativas: perspectivas para a sala de aula"

Sabendo-se que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e que elas provocam uma transformação nos modos de pensar e agir nos sujeitos inseridos na sociedade e no contexto escolar, este trabalho tem como objetivo compreender qual é a proposta pedagógica dos professores quando utilizam-se das tecnologias para desenvolver conteúdos em suas aulas.

Em geral, tecnologias no sentido explicado por Oliveira (1999) é considerada “como o recurso construído com o objetivo de resolver problemas relativos a necessidades enfrentadas pelo sujeito numa dada formação social”, assim, se constituído em produtos da ação humana. Nesse sentido, procura-se verificar se as tecnologias utilizadas pelos professores em suas aulas são aparatos principais na explicação e apresentação de algum conteúdo específico ou apenas simples ferramentas que facilitam suas práticas.

A evolução tecnológica tem passado por muitas e aceleradas mudanças desde final do século XX até os dias de hoje. A informática hoje está presente em grande parte das áreas de trabalho, na maioria dos lugares e quase que em todas as escolas. Entre as tecnologias que estão presentes no cotidiano escolar é importante destacar aquelas que são as chamadas tecnologias digitais interativas.

Elas se caracterizam como interativas, independentemente do conceito de interação, por envolver um ambiente no qual o estudante “conversa” com o aparato tecnológico em uma linguagem que este o entende, e, portanto lhe responde como elucida Oliveira (1999).

Na medida em que muda padrões, a tecnologia também cria novas rotas de desenvolvimento. Portanto, trabalhar com tecnologia é trabalhar com algo dinâmico. O que hoje é ponta, amanhã é obsoleto, exigindo novos procedimentos, conceitos e atitudes para inovar. A tecnologia faz parte do acervo cultural de um povo, por isso existe na forma de conhecimento acumulado, e por essa mesma razão está em contínua produção. (VERASZTO, 2008, p. 78)

Percebe-se que no campo de tecnologias como ferramentas digitais, o que hoje serve para satisfazer alguma necessidade ou demanda do homem, amanhã pode ser tornar obsoleto, com esse acelerado avanço tecnológico.

Muitos autores se dedicam a estudar e pesquisar temáticas que focam as tecnologias de informação e comunicação e seus impactos na sociedade e na escola. Estes autores relatam também que uma nova escola vem surgindo desde a entrada no novo milênio e que a escola precisa de adequar a essas transformações para atender as necessidades destes novos corpos de subjetividades (SIBILIA, 2012) que nela estão inseridos.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho está sendo realizado com professores que utilizam ferramentas digitais interativas em suas práticas pedagógicas. Através de entrevistas semiestruturadas, estão sendo acompanhados os relatos destes professores que lecionam nestas instituições a respeito dessas práticas que envolvem o uso desses artefatos.

Para a discussão e análise dos dados, foi elaborado um roteiro de perguntas para os entrevistados que também autorizaram a gravação de áudio para posteriormente serem feitas as transcrições. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento para esta tarefa ser elaborada desta forma.

A opção metodológica é na linha qualitativa de pesquisa na perspectiva apontada por Gerhardt e Silveira (2009) que explicam que esta abordagem não

tem como ênfase a representatividade numérica dos dados e resultados obtidos, mas o aprofundamento da compreensão de algum grupo social.

Com a discussão acerca da utilização das TICs em sala de aula por autores contemporâneos que discutem essa mudança nos espaço da sociedade, como Levy (2008), Kenski (2012), Sibilia (2009), Lemos (2013) entre outros, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa:

**Qual a proposta pedagógica do professor quando utiliza tecnologias digitais interativas em suas aulas?**

Cujo objetivo geral esta em compreender qual é a proposta pedagógica dos professores quando utilizam-se de tecnologias para desenvolver conteúdos em suas aulas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a realização das etapas iniciais do percurso metodológico, os professores entrevistados até o momento, trouxeram questões importantes para a pesquisa. O que se percebe a priori, é que o professor, muitas vezes, não tem possibilidades de usar as tecnologias interativas, ou porque a escola pouco disponibiliza o contato dos alunos e estudantes com esses aparelhos em um tempo integral, ou porque o professor tem dúvidas de como utiliza-las para que seu ensino seja relevante e provoque os alunos a serem partícipes na sua construção. Outro dado importante que foi possível analisar é que muitos artefatos tecnológicos são utilizados pelos professores apenas para facilitar o seu trabalho em sala de aula para demonstração de imagens, textos e até mesmo vídeos relacionados aos temas propostos.

### **4. CONCLUSÕES**

Ao realizar algumas etapas do processo metodológico, até o momento, pode-se concluir que as Tecnologias da Informação e da Comunicação vêm modificando o papel e a identidade do professor nas instituições, e com isso um novo paradigma esta sendo instaurado, o paradigma tecnológico, segundo Castells (2012). Sendo

assim, devemos refletir sobre qual passou a ser o papel do educador neste contexto. Esses profissionais sofreram grandes transformações e buscam cursos de formação

continuada, na maioria das vezes, relacionados para a prática e propostas de metodologias de ensino, ou seja, como ensinar no século XXI. Também percebe-se que alguns artefatos tecnológicos servem para apenas facilitar o trabalho do professor, ou seja, como ferramenta para apresentação de um determinado conteúdo, sendo ele facilitador do trabalho e não um recurso indispensável para o educador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rozane da Silveira. **Prática dos professores universitários na UFPel: Utilização das TIC no ensino.** Tese (doutorado) - Programa de Pós Graduação em Educação. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas. 2014, 234p.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação - 8º ed.** - Campinas, SP: Papirus, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** – 9º ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** 6º ed. Porto Alegre – RS. Sulina, 2013. 296p.

OLIVEIRA, Maria Rita N.. **Tecnologias interativas e educação.** in; Revista Educação em debate, ano 21, n. 37, p. 150-156. Fortaleza.

SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros?** Ano 5 – nº 2. Jan./jun. 2012, São Paulo – Brasil, p.195-211.

VERASZTO, Estéfano Vizconde et al. **Tecnologia: Buscando uma definição para o conceito.** Prisma.com. nº7, 2008.